Projeto Curricular de Sala



Sala: 2 anos

Educadora de Infância: Ana Rocha

Auxiliar de Educação: Rosa Oliveira

Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina Diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projeto
7. Principais atividades do Projeto
8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento
9. Envolvimento das famílias em contexto escolar
10. Avaliação
11. Conclusão

1. Introdução

O *Projeto Curricular de Sala* surge como um instrumento que vai proporcionar a definição e a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida as necessidades e interesses das crianças. Desta forma, e de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar. Para o educador observar, planear, agir e avaliar apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, permitem ao Educador tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha.

Para que tal se suceda, o Educador deverá partir da sua capacidade de observação de cada criança individualmente e do seu grupo na globalidade e definir objetivos e metas a atingir, tendo por base, um conjunto de estratégias e planos de ação, assim como a organização do ambiente educativo, sempre de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças.

Compete ao educador, fundamentar-se em teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem, para desta forma proceder à caracterização do seu grupo de crianças e poder adequar a sua prática às necessidades, interesses e níveis de desenvolvimento.

2. Caracterização da faixa etária

Aos 2 anos as crianças adoram correr, saltar, trepar e pular. Assim não compreendem os seus limites sentem-se muito confiantes nas suas capacidades e atitudes, arriscando de forma aventureira com os obstáculos e objetos que vão surgindo no seu dia-a-dia.

No que se refere a nível da motricidade a marcha tornou-se estável e por isso segura, permitindo-lhe assim explorar tudo o que está à sua volta. É necessária uma supervisão redobrada nesta idade e proporcionar um local seguro para as suas aprendizagens e rotinas.

Nesta idade, a nível cognitivo a criança é capaz de imitar ações (dos adultos e de outros pares) que vive e recorda momentos que a deixam feliz. Contudo tem dificuldade em compreender o conceito de esperar pela sua vez e fica frustrada quando as suas vontades/desejos não são imediatamente satisfazídas e concretizadas. Afetivamente manifestam-se de uma forma mais acentuada e as birras tornam-se mais persistentes. Sendo que os seus desejos tornam-se prioridades e prontos a ser realizados. Neste período a imaginação está no seu rubro pois adoram histórias e explorar personagens. A sua capacidade de concentração começa a amadurecer/ aumentar e é capaz de concretizar instruções simples.

Aos 2/3 anos de idade, a linguagem das crianças desenvolve-se muito rápido por isso os seus discursos são mais compreensíveis e de forma mais fluída e clara. Esta fase é muito prazerosa tanto para os pais como para os filhos pois existe um diálogo com sentido e compreensão do que é dito. Os pais começam a entender de forma mais limpa daquilo que os filhos pensam e sentem. É importante o uso de uma linguagem cautelosa, calma e fluida por parte dos adultos.

As crianças são capazes de momentos de autonomia como lavar/secar as mãos sozinhas. São capazes de pedir para ir ao pote pois o controlo dos esfíncteres está na fase de estar controlado. Nos momentos das refeições: almoço/lanche gostam de o fazer sozinhas e quando sentem alguma dificuldade pedem ajuda chamando o adulto.

3. Caracterização do grupo

O grupo de crianças que frequenta esta sala é formado por 14 elementos, sendo 4 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Este é um grupo heterogéneo no que diz respeito às idades, uma vez que as crianças que constituem o grupo nasceram todas no ano 2024.

Das 14 crianças do grupo, sete já frequentavam a instituição (em berçário), as outras sete frequentaram a sala de 1 ano e uma nova estão a frequentar a instituição pela primeira vez, não tendo frequentado antes outra instituição.

A criança que entrou de novo, ainda não está completamente adaptada, chora quando se lembra dos pais e nas situações de quando mudam de ambiente/ espaço: da sala para o almoço. Contudo já não o fazem no momento do lanche. No momento de dormir precisam de colinho e muitos miminhos, fazendo a sesta igual aos outros meninos.

A sala está adequada com equipamentos a esta faixa etária com brinquedos apelativos para as crianças brincarem.

Nesta idade gostam de ouvir histórias e ouvir músicas. É um grupo muito ativo e aderem com entusiasmo às atividades propostas. São crianças sempre bem-dispostas, interessadas e que gostam de colaborar nas atividades. Adoram explorar o exterior da sala e ir ao jardim observar os passarinhos e os peixes. Bem como ir para a varanda e observar os meninos mais velhos a brincar.

O grupo domina totalmente a marcha e tem muita energia, andando sempre com a correr pela sala. Os desenhos caracterizam-se pela garatuja, observando em alguns elementos do grupo o domínio de formas geométricas bem percetíveis. Adoram brincar com legos, fazer construções e mostrar ao adulto.

Quanto ao desenvolvimento da linguagem, o grupo compreende pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa.

Relativamente ao controlo dos esfíncteres todas as crianças vão ao pote. Na sua maioria já não usam fralda durante o dia (7 crianças) e algumas apenas para a sesta. No que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e social, nomeadamente, no que diz respeito à autonomia, algumas crianças do grupo já não necessitam de ajuda no momento da refeição. Pegam na colher e fazem as refeições quase sem intervenção do adulto. Para se vestir e despir, calçar e descalçar algumas crianças já o fazem sozinhas, sem necessidade de intervenção do adulto.

4. Rotina Diária

As referências temporais transmitem segurança à criança e ajudam a mesma na compreensão do tempo.

Num contexto de aprendizagem ativa para crianças, os horários e as rotinas são organizados em torno das suas principais necessidades e cuidados básicos, pelo que o educador deverá partir do conhecimento que tem de cada criança e de sinais que esta apresenta para mais facilmente responder às suas necessidades.

A criação de rotinas é fundamental, na medida em que possibilita à criança antecipar os acontecimentos e assegurar a sua permanência calma e segura no contexto de sala. Os horários e as rotinas são um pouco repetitivos para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento. Porque o tempo é de cada criança, do grupo e do Educador, importa que haja uma organização do tempo decidida por ambas as partes. Importa que o Educador planeie esta organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, introduzindo os ajustamentos e correções necessárias.

Seguidamente, tem a grelha descritiva da Rotina da sala dos 2 anos:

Horário	Organização da Rotina Diária
07h30 – 09h00	Acolhimento
09h00 – 09h30	Reforço da manhã
09h30 – 10h45	Atividades livres ou programadas
10h45 – 11h00	Higiene e preparação para o almoço
11h00 – 12h00	Almoço
12h00 – 12h30	Higiene e preparação para a sesta
12h30 – 14h30	Sesta / Dormitório
14h30 – 15h30	Despertar e higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h30	Higiene
16h30 – 17h00	Atividades livres ou programadas
17h00 – 19h30	Atividades livres e entrega gradual das crianças às famílias

5. Organização do ambiente educativo

O conhecimento do espaço e das suas possibilidades, é um fator que promove o desenvolvimento da independência e da autonomia das crianças, pois ao conhecerem e compreenderem a forma como o espaço se encontra organizado, dá a criança a possibilidade de fazer escolhas, e de utilizar os materiais da sala de diferentes maneiras, desenvolvendo desta forma a criatividade.

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem ativa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço da sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico e a representação. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização. Desta

forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

6. Objetivos do Projeto

O Projeto Pedagógico é uma ferramenta de base para a execução do Projeto Educativo com o qual pretendemos atingir objetivos gerais e específicos, fundamentais para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, proporcionando-lhe meios que ajudem a obter respostas, para as questões que a sua natural curiosidade lhe impõe.

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que "a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário".

O Projeto Pedagógico é o documento que define, o nível de prioridades decorrentes do Projeto Educativo de Escola (PEE), as competências essenciais e transversais em torno das quais se organizam o projeto e os conteúdos que serão trabalhados em cada Área Curricular. Tem que ser percecionado enquanto algo que é aberto e dinâmico de forma a permitir apropriações e adequações às realidades para que é proposto e onde vai ser vivido, reconhecendo-se, por isso, que o Projeto Curricular de Escola tem que corresponder às "necessidades" da Comunidade Educativa onde se encontra inserida.

7. Principais atividades do Projeto

O projeto "Viajar sem sair da escola" será desenvolvido através de experiências diversificadas, adequadas à faixa etária e aos interesses das crianças. Cada proposta constituirá uma oportunidade para explorar, experimentar, brincar e descobrir, sendo ajustada ao longo do ano de acordo com a evolução do grupo.

Serão privilegiadas:

* Experiências sensoriais, explorando texturas, cores, sons, aromas, sabores e diferentes materiais;

* Expressão plástica, através da pintura, modelagem, carimbagem e outras técnicas adequadas à idade;

* Histórias, livros, imagens, canções e momentos musicais;
* Movimento e expressão corporal, através da exploração do corpo e do espaço;
* Exploração da natureza e do meio envolvente, incluindo experiências no exterior;
* Experiências com alimentos e elementos naturais, de forma segura e adequada;
* Brincadeira livre e exploração autónoma, respeitando a iniciativa e o ritmo de cada criança;
* Propostas com participação das famílias, promovendo a ligação entre a família e a Creche.

As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica, flexível e significativa, valorizando sobretudo a participação, a exploração e as descobertas realizadas pelas crianças.

8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento

Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento:

Tendo por base as Orientações Pedagógicas para a Creche, os objetivos definidos para a Sala de 2 anos organizam-se em três áreas de experiência e aprendizagem, entendidas de forma articulada e integrada. A sua concretização terá em consideração as características do grupo, bem como os ritmos, interesses, necessidades e competências individuais de cada criança.

8.1. Bem-estar e Saúde

Pretende-se:

* Promover um ambiente seguro, acolhedor e afetivamente positivo;
* Respeitar os ritmos e as necessidades individuais de cada criança;
* Proporcionar experiências positivas nos momentos de alimentação, higiene, sono e repouso;
* Incentivar a participação nas rotinas, favorecendo a autonomia progressiva;
* Proporcionar oportunidades diversificadas de movimento e exploração corporal, respeitando as diferentes etapas do desenvolvimento;
* Favorecer o conhecimento progressivo do corpo e das suas possibilidades;
* Apoiar a expressão das necessidades, emoções e sentimentos;
* Promover, através de relações próximas e consistentes, o bem-estar e a progressiva regulação emocional.

8.2. Identidade Pessoal, Social e Cultural

Pretende-se:

* Favorecer a construção progressiva da identidade e consciência de si;
* Promover relações afetivas e de confiança com os adultos de referência;
* Incentivar a realização de pequenas escolhas e a manifestação de preferências;
* Valorizar as iniciativas e conquistas, promovendo a autoconfiança e a autonomia;
* Favorecer o sentimento de pertença à família, ao grupo, à sala e à instituição;
* Proporcionar oportunidades de interação e relação com outras crianças;
* Promover progressivamente atitudes de participação e partilha adequadas à idade;
* Respeitar e valorizar as características individuais, familiares, sociais e culturais de cada criança.

8.3. Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais

Pretende-se:

* Valorizar as diferentes formas de comunicação verbal e não verbal, através do olhar, gesto, expressão, vocalização, movimento e palavra;
* Promover a compreensão e o desenvolvimento progressivo da linguagem oral através das interações quotidianas;
* Proporcionar contacto regular com livros, histórias, imagens, canções e lengalengas;
* Favorecer a exploração da música, dos sons, do ritmo e do movimento;
* Proporcionar experiências de expressão plástica e contacto com diferentes materiais;
* Promover experiências de exploração sensorial, manipulação, experimentação e descoberta;
* Incentivar a curiosidade e a exploração dos objetos, da natureza e do meio envolvente;
* Valorizar a brincadeira enquanto forma privilegiada de comunicação, expressão, relação e aprendizagem.

As três áreas serão desenvolvidas de forma integrada e transversal, através das relações, dos cuidados, das rotinas, da brincadeira e das experiências proporcionadas no quotidiano. A observação contínua permitirá adequar a intervenção educativa ao percurso de cada criança, respeitando o seu ritmo e valorizando as suas iniciativas e conquistas.

9. Envolvimento das famílias em contexto escolar

Nota-se por parte dos pais uma certa preocupação em estar presente na educação dos filhos. Os pais aparecem ou telefonam com alguma regularidade à Instituição para falar com a educadora, querendo saber como estão as crianças e qual a sua evolução. Sempre que são marcadas reuniões a maioria dos pais comparecem, vindo o pai e a mãe. Nas festas de final de ano, no dia do pai e no dia da mãe, a adesão dos pais é total.

10. Avaliação

Este projeto estará em constante avaliação e deverá ser reajustado sempre que necessário, tendo em conta as necessidades das crianças. Será feita uma avaliação direta dos comportamentos das crianças; sendo esta uma avaliação contínua.
A avaliação final inclui, um documento escrito (Plano Individual).

11. Conclusão

A elaboração deste projeto, permitiu-me refletir acerca dos temas a trabalhar, bem como a forma como os devo abordar, tendo sempre em conta os objetivos/ intenções pedagógicas que pretendo alcançar com o grupo de crianças. Assim, o Projeto Curricular como instrumento de trabalho permite-me intervir de uma forma específica e individualizada. É importante referir, que o projeto curricular de sala, é um documento que apesar de ser elaborado no início do ano letivo, deve ser sempre passível de ser alterado e complementado ao longo de todo o ano letivo.